PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 25 de Agosto de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 4**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Santo Antonio não esquece os seus devotos, distribuindo muitos favores a toda classe de pessôas, para que concorram com o seu obolo a sustentar os seus pobresinhos.

Felizmente, todos comprehendem que o nosso glorioso Thaumaturgo é o Santo dos milagres, e os seus pobres não ficam esquecidos dos seus devotos.

Pena é que muitas pessôas das favorecidas do grande Santo, quando lançam a sua esmola no cofre de Santo Antonio, não indiquem a razão da sua esmola. Dariam mais honra ao Santo e excitariam outras pessôas a pedir-lhe mais graças, e assim maior incremento tomaria a *Obra do Pão dos Pobres*, que, graças a Deus, está, porém, aquecida pela flama incandescente da caridade de seus insignes bemfeitores.

A Desobediencia

Estamos num periodo triste, de inobservancia, de rebeldia e desobediencia. Entretanto, ninguem ignora que ha leis divinas e humanas, naturaes e positivas, e que, desde que o são, devem ser observadas, apezar de asperas e difficeis.

D'ahi veio o celebre proloquio latino—*dura lex sed lex*, é sevéra, mas é lei.

Ora, entre as leis divinas e positivas, ha uma que manda confessar ao sacerdote todos os peccados. Será lei aspera, será rigorosa, como alguns dizem, mas desde que é lei, é necessario executal-a.

Tambem a ella se póde applicar o proloquio—*dura lex sed lex*, será lei sevéra, mas é lei.

E então, porque é que não se cumpre? Porque é que certos, que se dizem catholicos, a desprezam, não a obedecem, e não a guardam, ao menos uma vez cada anno, como determina a Igreja?

Porque é que a Igreja brada, pela voz do Summo Pontifice, dos seus Arcebispos, Bispos e curas d'almas, contra a immodestia da moda e não é obedecida?

Não se vê hoje, quasi geralmente, como o ridiculo vestido *sóbe para cima*, em desobediencia grave ás prescripções da Igreja?

Porque se desobedece, para mostrar as ligas? Não é isso vergonhoso, indigno de pessôas que não sahem da igreja, carregando o *rotulo* de piedade?

Catholicas e piedosas, como? se não obedecem?!

Não obedecem, porque desprezam a auctoridade de Deus e da Igreja, mas dia virá em que tal desprezo causará indisivel remorso!

Dura lex sed lex, é lei sevéra, mas é lei.

Os que se afastam da lei do céo é porque querem viver no erro e na corrupção.

A Caridade

RARAS vezes encontramos quem nos dê uma ligeira, porém, exacta definição da palavra Caridade.

Eil-a é tão mal comprehendida entre os homens, e por isso é que assistimos quotidianamente a esses dramas tristes de roubos, assassinatos, suicidos, etc., provas evidentes da falta de amôr a Deus e ao proximo e, consequentemente, da falta de Caridade!

Pensam muitos que ter Caridade é dar dinheiro!

Um pobre nos pede uma esmola; damol-a; essa esmola, talvez, a unica que pôde obter, vae servir para a compra do pão, etc.; dizem elles: não fizemos um acto de Caridade?

Sim, dizem, porém, que possuieis no coração, quando déstes aquella esmola ao pobre? Humildade ou orgulho?!

Ah! Eis o engano! Quantos existem que nem em Deus acreditam, e, no emtanto, dão esmolas!

Será isso Caridade? Não! mil vezes não!

Quantas vezes, uma palavra bem pronunciada, uma conversação que traga a essencia da consolação, e de conforto, valem mais do que muito dinheiro amontoado!

Um encarregado a quem vamos levar algum donativo, algum conforto em nome da Religião Catholica, sente-se alegre, satisfeito com a nossa visita; e quantos fructos por meio della não colhemos?!

E não é Caridade?

Um menino, cujos paes pouco se importaram com sua educação, procuramos dar-lhe instrucção civil e religiosa.

Não será tambem Caridade?

Sim!... tudo isso é Caridade, não é só o dar dinheiro; mas com que intenção fizemos tudo isso?

Si fizemos pelo amor de Deus, por amor do nosso proximo, com humildade, sem patentear aos olhos, do publico, praticamos uma obra de Caridade.

Como é que podemos conceber que um homem seja caritativo, si esse homem não ama ao seu proximo, e quanto nisso lhe falam, elle responde:

«O meu proximo sou eu mesmo».

Não, ahi não existe Caridade, mas sim ostentação!

Amar ao proximo é tanto uma prova de Caridade, quanto murmurar delle é falta de Caridade.

Outros atrevem-se até a comparar S. Vicente de Paulo com Victor Hugo, dizendo que este, em certo dia do anno, costumava convidar a todos os meninos de sua visinhança, e dava-lhes um lauto banquete, etc.; aquelle convidava os pobres enfermos dava-lhes sustento, curava-lhes as molestias, e se estas eram fataes, acompanhava-os á hora extrema, dispensando-lhes sempre o mesmo carinho, o mesmo amor, porque nos pobres via a imagem de Jesus-Christo!

Agora, pergunto eu: haverá alguma analogia entre um e outro?

Victor Hugo dava esse banquete do que possuia, do superfluo, porque muito tinha, muito dava.

S. Vicente de Paulo dava sem possuir riquezas: pedia esmolas para distribuir com seus pequenos pobres; passava fome, trazia a faxa verde de estragada, sómente porque era mais dinheiro que sobrava para os seus pobres.

S. Vicente deixou signaes e provas irrefutaveis da Verdadeira Caridade!

O que são as irmãs de Caridade, a Congregação da Missão, sinão productos dos seus esforços!?

Haverá, pois, alguma analogia?

Não! Victor Hugo praticava a philantropia, e Vicente de Paulo a Caridade!

A philantropia mira sómente o bem terreno, porque só tem por base interesses puramente humanos!

A Caridade tem em mira mais alguma cousa, o bem estar celeste, trabalha tambem pela salvação da alma de quem por ella é socorrido.

A Caridade vae ao tugurio do pobre, lá o encontra triste, enfermo, sobre um modesto catre; dá-lhe, os alimentos necessarios ao corpo, anima-o com palavras de conforto; depois, dá-lhe o alimento necessario á alma, o pão do espirito, em uma palavra, a Salvação!

Jesus Christo desceu do Céo, tomou um corpo, para, depois, ser preso, crucificado e morto!

E para que? Para salvar nossas almas das garras de Satanaz!

Seria esse acto Philantropia?

Não, porque teve em mira um bem espiritual: a Salvação da humanidade.

A Philantropia não procura saber o estado da alma do pobre a quem dá o seu dinheiro, o que não succede com a Caridade Christã, a Caridade bebida no sangue do Salvador, do Redemptor, Nosso Senhor Jesus Christo.

A. F.

A paciencia consiste em saber esperar e soffrer; é no mal o que a moderação é no bem.

O Baptismo

Os paes catholicos devem baptisar seus filhos no prazo de dez dias, depois do nascimento, sob pena de peccado mortal, a não ser por grave causa tal demora, como diz S. Affonso.

Generosa dadiva á Santa Casa

A pedido do seu digno e benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto, o governo do Estado acaba de fazer doação á Santa Casa de Caridade desta cidade, de todo o material do antigo proprio do Estado, que servia de quartel do 3º Batalhão da Força Publica, em cujo terreno vae ser levantado um edificio moderno, destinado ao funccionamento da Escola Normal Official e do segundo grupo escolar.

Dado aos inestimaveis beneficios que o modelar instituto presta aos doentes desvalidos, de toda esta zona, não podia ser melhor applicada a generosa dadiva do Estado.

Podemos, pois, adeantar, que o esforçado provedor vae construir, com parte do material aproveitavel, uma enfermaria na Santa Casa, destinada ás crianças pobres, doentes.

Minhas Tiras

***

Um sabio americano, depois de prolongados estudos e assás demoradas e minuciosas observações, chegou a determinar, pelos pés, o caracter e a feição moral das mulheres.

Tamanha é a convicção desse sabio, na realidade das suas observações e dos seus estudos, que instituiu um premio a quem conseguir obter a possuidora de apparelho locomotor em desencontro com o seu caracter e feição moral estabelecidos nas regras que formulou.

Assim, o grande sabio facilitou aos homens o acerto na escolha daquellas que têm de ser a sua cara-metade, e a certeza de um lar bem constituido, promissor de tranquillas venturas.

Agora, então, com o uso dos *saiótes de marujada*, da roça, muito a dequados ao fim de um exame discreto do apparelho andante do pessoal feminino, o senhor que pretender tomar estado, conhecendo as regras firmadas pelo sabio americano, póde fazer a sua escolha a capricho: não comprará gata por lebre, nem nabos em sacco, pois bem desensaccados estão elles...

XISTO REIS.

Temos dois amigos que sempre nos conhecem, inda que os não vejámos: Deus e a morte.—OSANAN.

Como essa... muitas

Em logar bem proximo desta cidade, correu o boato de que o filho de um conceituado velho, havia fallecido, em longinqua localidade onde residia.

O pae, justamente acabrunhado e sentido, queixava-se de que o seu maior pesar era não saber de que fallecera seu filho e se lhe faltaram recursos e cuidados.

Um amigo, que o fôra visitar, espirita convencido, dissera-lhe que não era difficil saber o que desejava. Que, á noite, havia sessão, e que elle comparecesse; pois seu filho seria invocado e narraria tudo como se déra.

O pobre do velho, homem sensato, mas de bôa fé, inda bem não havia escurecido, já se achava á porta da sala das sessões.

Reunido o pessoal, foi, afinal, invocado o espirito do seu querido filho, que, em vida, se chamára Raphael.

Raphael declarou ao *medium* que havia fallecido, em consequencia de uma pneumonia, e que não lhe faltaram os recursos da sciencia, nem os cuidados domesticos, que lhe foram prodigalizados por uma familia de sua amizade.

O velho sahiu da sessão mais consolado, apressando-se em levar a noticia á sua cara esposa e demais filhos.

.....

Decorridos 15 dias, qual não foi sua desillusão, ao vêr entrar pela porta a dentro, todo risonho e vendendo saúde, o seu Raphael!

Gente, disse o velho, algum tanto encolerizado: Só se passando uma sóva naquelles embusteiros, naquelles canalhas!...

Imagem da Vida

Na verde margem de um rio
Que se ia perder ao mar,
Junto á mãe era no estio,
Uma criança a brincar.
Eil-a, pára, fita as aguas,
E como scismando magoas
Que de certo inda não tem,
—«Onde vae esta corrente?
E voltará novamente?...»
Pergunta a criança á mãe.

* * *

—«Vae sumir-se lá distante
Do logar onde nasceu»
A mãe com triste semblante
Lhe responde, olhando o Céo;
«E nessa veloz passagem
Te mostra fiel imagem
De nossas vidas mortaes;
As aguas que ha pouco vias,
Não voltam; e nossos dias,
Como ellas, não voltam mais

J. DE LEMOS.

A paixão é inimiga fidagal do bom senso.—PAU BRAZIL.

Coisas & Coisas

***

Apreciador d' *O Horizonte*, li, ha dias, na secção KODAK, do seu espirituoso H. Pito, um caso interessante do Coronel Isidóro, que era um homem religioso, porque... ia ás missas de 7º dia e aos enterros.

Conta o H. Pito, que o tal Coronel fôra a uma missa de 7º dia, mas já chegou um tantinho atrazado.

Quando o homem foi entrando, o ajudante da missa ia mudando o missal para o Evangelho. O povo levantou-se. O Coronel, suppondo aquelle gesto dos fieis uma homenagem á sua pessôa, passou entre alas, para o banco da frente, dizendo, gentilmente, ao povo:

—Não se incommode!... Não se incommode...

Quasi como esse caso, deu-se, em Diamantina, tambem um bem original, com um coronel, de saudosa memoria.

Fôra elle eleito provedor da Irmandade do SS. Sacramento. Chegado o dia da procissão de *Corpus-Christi*, deram-lhe, ao sahir o prestito religioso, uma opa de sêda vermelha e a vara de prata, distinctivo de honra daquelle cargo.

Sae da Cathedral a magestosa procissão, indo o coronel-provedor, no centro da ala e adiante do pallio; adiante delle, iam dois anginhos que, de vez em quando, viravam para o Santissimo, levado sob o pallio, faziam reverencias e espargiam flôres, alcatifando o chão.

O Coronel convenceu-se de que aquellas venias dos anginhos eram feitas á sua dignidade de provedor, por isso, muito contente e *inchado*, retribuia, curvando-se, todo risonho, áquellas venias que as angelicaes crianças faziam ao virarem para o pallio.

Não sei porque, leitor, quasi todos os coroneis são ingenuos e de tão bôa fé...

N.

O romance e o cinema são professores de illusão.

*** A janella do quarto está aberta; apparece uma beija-flôr, e precipita-se para dentro.

—O' Joanninha, que horror! vae nos acontecer uma grande desgraça, porque entrou em nosso quarto uma beija-flôr!

—De que côr era a cauda?

—Branca, minha filha!

O' cara leitora, quando se convencerá de que é insensatez fazer depender a nossa fortuna ou a nossa desgraça da côr da cauda de uma beija-flôr?

A dôr é um abutre que dilacera o peito e torlura o coração; negal-a-é uma loucura; procurar supprimil-a-é um sonho; detestal-a só a augmenta; soffrel-a com paciencia—é diminuil-a;—é vencel-a.—MR. BOUGAUD.

Visita de apreço

Vindo do Rio, esteve apenas dois dias nesta cidade, o illustre e distincto catholico, sr. dr. Estanislau Luiz Bousquet, professor em disponibilidade da Escola Polytechina e Engenheiro-chefe da Commissão Ferroviaria Transcontinental, do Ministerio das Relações Exteriores.

O dr. Busquet, homem de grande cultura, de sentimentos nobilissimos e alma bemfazeja, logo que chegou a Diamantina, foi visitar o nosso querido e venerando Arcebispo, distinguindo-nos com a sua segunda e confortadora visita, o que muito nos penhorou.

O illustre hospede regressou ante-hontem ao Rio.

Nosso Anniversario

TRANSCREVEMOS, desvanecidos, as honrosas e benevolas apreciações com que tanto nos distinguiu o sympathico e prezadissimo collega *O Guapé*, da cidade do mesmo nome, brilhantemente dirigido pelo talentoso professor Jarbas Bayeux:

"Pão de Santo Antonio"

DIAMANTINA

Com o nº 52 de 26 de Julho, completou o "Pão de Santo Antonio" 23 annos de proveitosa publicação.

Vinte e tres annos, meu leitor, que o brilhante collega produz os seus fructos de ouro, vinte e tres annos em que veste e mata a fome a um consideravel numero de pobresinhos, vinte e tres annos que leva a todos os lares, a confortadora palavra de Christo, tão necessaria, tão util a nós, nossas esposas e amados filhos.

Leitor, tem paciencia, reserva um minuto ao menos e pensa, fóge um pouquinho de tudo que é ambição, miseria e pó, e julga commigo, mas julga, julga com alma, julga de coração—vinte e tres annos! Oh! feliz jornal, quanto está reservado para os teus dignos e honrados Redactores lá na cidade da Verdade, do Premio e da Justiça?!

Que valem as cousas da terra que não são por Deus e para Deus?

Onde ficam a vaidade e os costumes mesquinhos e infernaes dos nossos dias, ante a grandiosidade da obra sublime, ante o merito de um jornal que trabalha vinte e tres annos e muito mais trabalhará ainda pela causa dos pobres, pela garantia dos nossos lares, e pela gloria de Deus?

Como Diamantina, a gloriosa cidade mineira, é feliz!

Que saibam, os dignos filhos dessa cidade feliz, sustentar o seu brilhante jornal "o Pão de Santo Antonio", que é um raro presente de Deus!

Aqui, na modesta tenda de nossas lutas, levantamos as nossas melhores preces, fazemos os melhores votos de felicidades ao digno Redactor sr. J. Augusto Neves, e ao "Pão", o nosso querido "Pão de Santo Antonio", todo o nosso coração e muitas victorias.»

A Gazeta de Paraopeba, preciosa e donodada collega, onde scintilla a penna criteriosa e fulgura o talento e pujança do conhecido jornalista Manoel Antonio da Silva, nosso distincto e bondoso amigo, sensibilizou-nos, sobremaneira, com as seguintes referencias sobre o nosso XXIV anniversario:

«Pão de S. Antonio»

E' com immenso prazer que vimos registrar mais um anno vencido pelo «Pão de Santo Antonio», orgam catholico de Diamantina.

Dirigido pela penna illustre de José Augusto Neves, jornalista que se compenetra perfeitamente dos seus deveres, o «Pão» gosa, por isso mesmo, de largo e merecido conceito no convivio da imprensa mineira, na qual tem logar de accentuado relevo.

Nas suas columnas, ao lado de materia variada e de alto alcance

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

A MISSA CONVENTUAL, hoje, é na igreja das Mercês, ás 10 horas.

social, vêm-se bem reflectidos os nobres ideaes de seu redactor e a grandeza de sua alma, voltada sempre ao bem em todas as suas modalidades.

Si é, pois, com immenso prazer que registramos o natal do «Pão», não é, tambem, com menor satisfação que, pelo facto que assignalamos, apertamos, com vivo e sincero affecto, a mão ao grande e abnegado jornalista José Augusto Neves, uma das glorias,certamente, do jornalismo no nosso Estado.»

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Uma devota, 1$; d. Maria Salomé da Luz, 5$000; d. Maria Nazareth de Jesus, 3$600; Nicia Durães Rabello, 1$; um anonymo,por uma graça alcançada, por intercessão do servo de Deus, Frei Fabiano de Christo, 2$; uma devota, 6$; Neyde Horta, 2$300; João Lopes de Freitas, 5$; uma devota, 1$000.

CORINTHO: D. Sinhazinha Pereira, cumprindo voto e pedindo a S. Antonio protecção para si e seus filhos, e orações de seus pobres, na commemoração de seu natalicio, 36$000.

RIBEIRÃO D'ARÊA: D. Sebastiana Vaz Mourão, 3$; José Altino, 5$; Raymundo F. dos Santos,1$000.

S. HYPPOLITO: D. Zulina Caldeira, 2$000.

RIO PRETO: Uma devota, 10$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Maria Luiza Leite, joia de entrada e mensalidades de Agosto de 1929 a Julho de 1931, 15$000; d. Maria José dos Santos, de Julho a Nov. de 1929, 2$500; Salvina F. de Azevêdo, de Nov. de 1999 a Outubro de 1930, 6$000; d. Guiomar Gabriella de Talêdo, de Julho e Agosto de 1929, 1$000.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um anonymo, 200$000; Véra Motta, 1$; mais um anonymo, 200$000; Balbina Guedes, $400; d. Rita Balsamão, 3$; aluguel de casa de Antonio Roque, 10$; d. Adelina Lins, 5$; Dulce Baracho, para seu irmão ser feliz no Exercito, 5$; um devoto, 1$; d. Julia Joaquina da Annunciação, 6$; d. Realina Teixeira de Sousa, 5$000.

RIO MANSO: Francisco Xavier Barbosa, 56$500.

SEBASTIÃO DE LACERDA (E. do Rio): D. Celina de Oliveira Monteiro, 10$000

CAMPINAS: João F. da Fonseca, 1$000; Arthur de Paula Tibães, 1$000.

RIO: Dr. Estanislau L. Bousquet, 70$000.

PINHEIRO: D. Maria Ignacia Pereira, 10$000.

CURVELLO: D. Zoé Pimenta, 7$; Pedro Theodoro da Silva, 40$.

THOMÉ: João Laurentino de Miranda, 1$000.

D. OTTONI: D. Joanna Gomes, 4$800.

CAFUNDÓS: D. Maria das Mércês Coelho, renda de cofre, 9$; a mesma, por graça alcançada de Frei Fabiano, 1$.

FAZENDA S. CRUZ: Manoel Francisco, 2$; Laurindo Pinto, 2$; Augusto Neves, 1$.

BUENOPOLIS: Salvador Cesar Alves Pereira e Sinhá, commemorando o natalicio de S. Antonio,10$.

RIBEIRÃO D' ARÊA: Raymundo F. dos Santos, renda de cofre,5$.

VICTORIA (E. Santo): Jadyr G. Perpetuo, 5$000.

PINHEIRO: Leopoldina da Silva Reis, $500; Maria Valentina da Costa $800.

E. DE FRANCISCO SÁ: Wenceslau de S. Brandão, producto de uma folia de Reis, 10$.

MILHO VERDE: João Evangelista Guimarães, renda de cofre,2$.

MENDANHA: D. Maria da Conceição Fereira, 1$000.

Commemorações

DIAMANTINA: Edmundo Guedes da Silva, em lembrança do anniversario de sua filha Edila, 5$; d. Augusta das Mercês Guedes, em recordação do anniversario de sua filha Edila, 1$000.

B. HORIZONTE: Salvio Alves Baracho, em recordação de seu anniversario, 1$.

RIO PRETO: Hilda Rocha, em lembrança de seu natalicio, 2$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Lourdes Diniz, 5 litros de arroz, 5 de fubá.

S. JOÃO BAPTISTA: Pedro Pires de Sousa, 10 litros de feijão.

FAZENDA DA BOA VISTA: Roque Corrêa de Moraes, 10 litros de feijão.

FAZENDA DO PRATA: Mario Batigniani, 2 saccos com feijão e fubá.

PINHEIRO: D. Maria das Dôres Costa, 1 kilo e 500 grms. de café.

MENDANHA: Antonio Gomes, 40 litros de arroz com casca; 10 litros de feijão, 20 litros de fubá; Manoel Pereira, 10 litros de feijão; d. Anna Candida de Oliveira, 20 litros de fubá.

Culto de S. Theaezinha

CAFUNDÓS: D. Maria das Mercês Coelho, promessa, 1$.

D. Pio de Freitas

Tendo chegado a Joinville, cidade e séde de sua diocesse, tomou pósse da mesma, no dia 18 do fluente, entre jubilo e festas, S. Exc. Revma. Sr. Bispo D. Pio de Freitas Silveira, da Congregação da Missão, o qual se lembrou de nós,com attencioso telegramma de saudações amigas.

Mesmo de longe, no estreito laço da unidade cath lica. acompanharemos S. Exc. no seu afanoso labor, para o bem da humanidade e honra da Igreja de Deus, em Joinville.

Os filhos são que ligam os laços de familia.

Sobre a Santa Missa

Temos, por vezes, observado que as pessôas que ajudam missa rezada, quando passam de um para outro lado do altar, onde se não conserva o SS. Sacramento, em vez de fazerem uma genuflexão perfeita, apenas fazem uma simples ou ligeira inclinação com a cabeça.

Não deve, pois, ser assim; quem serve á missa rezada, quer seja antes, quer depois da Consagração, não basta que faça uma simples inclinação ou venia, mas deve fazer uma genuflexão perfeita á Cruz, todas as vezes que passa pelo meio do altar, ainda que nesse mesmo altar se não conserve o SS. Sacramento.

Agora: a nossa expressão *genuflexão perfeita*, é devido ao modo por que a fazem muitos, até catholicos e catholicas praticantes, limitando-se a uma rapida flexão da perna direita, que parece mais um *couce* que outra cousa.

Visitas ao Pão

Os alumnos do 3º anno da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes,visitando o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, deixaram o seguinte termo no livro de visitas:

«E' com maior prazer que testemunhamos. nós, alumnos da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, a nossa admiração pela organização do pio estabelecimento Pão de Santo Antonio.

Caetano Gabriel de Figueiredo, Antonio Carlos Monteiro de Moura, João Martins Penna Junior, Geraldo Brochado, Paulo Candido de Sousa Dias, José Aguinaldo Mourão, Wolmar Muguel,Sylvio Felicio dos Santos, Romeo de Paoli, J. Carlos Natal Rossi, Nelsom Rodrigues, Galileu Vitoy de Mello, Herundines Nogueira, F, Lacourt. A Mourão Miranda,Affonso de Castro Fortunato Esaqui, Dion de Salles Coelho.»

Offereceram em beneficio dos pobres, 20$000.

Festa das Mercês

Na noticia da festa, publicada na nossa edição passada, houve um equivoco, que passamos a rectificar.Um dos mordomos eleitos foi o sr.João da Matta e não o sr. Exequias Felicissimo dos Reis, como nos informaram.

Miserias humanas

Applicadas ao tempo de hoje

Jesus! Jesus! quantos doentinhos sem botica!
Quantos lares sem lume e quanta gente rica!
Quantos reis em palacio e quanta alma sem férias!
Quantas torturas! Quantas Londres de miserias!
Quanta injustiça! Quanta dôr! Quantas desgraças!
Quantos suores sem proveito! Quantas taças
A transbordar venenos em espumantes boccas!
Quantos martyrios, ai! Quantas cabeças loucas!
Olha, acolá, a Estupidez! Olha a Vaidade!
Olha os afflictos! A mentira na Verdade!
Olha um filho a espancar o pae que tem cem annos!
Olha um moço a chorar seus crueis desenganos!
Olha o nome de Deus, cuspido num jornal...

ANTONIO NOBRE.

Largo de D. João

SEMINARIO DE DIAMANTINA

Largo de D. João. E' essa uma das praças da nossa cidade que reclamam mais cuidados dos poderes municipaes. Considerada, naturalmente, a principal, porque é a primeira que avista o forasteiro que nos visita, não tem ella, até agora, merecido nenhuma attenção da Municipalidade.

Além de achar-se no seu centro a Estação da Central, é tambem alli, ao lado, que se ergue o vetusto e modelar estabelecimento religioso —Seminario Archiepiscopal de Diamantina, fundado em 1867, ha 62 annos.

A experiencia põe cada vez mais em evidencia a confiança e o conceito de que gosa e sempre gosou esse notavel instituto, não só pelas suas grandiosas tradições,que se acham ligadas ao seu nome; pela organização que lhe vae imprimindo o eminente antistite, nosso preclaro e venerando Arcebispo D. Joaquim, continuador dos desvelados esforços do saudoso D. João Antonio dos Santos, como pela direcção proficiente, escrupulosa e competentissima do seu corpo docente, confiado aos illustrados e benemeritos Padres Lazaristas.

Sendo, pois, o Seminario de Diamantina um estabelecimento de primeira ordem, e que constitue um padrão de glorias desta terra,pelos inestimaveis serviços que tem prestado, quer como casa religiosa, de ensino e educação, quer como seminario, como dos melhores e mais recommendados do nosso paiz,onde receberam a instrucção tantos homens illustres e se ordenaram tantos sacerdotes de nome, sciencia e virtudes, deveria elle merecer mais consideração dos poderes publicos.

Que nos conste, nunca se collocou uma pedra sequer em frente ao modelar estabelecimento, cuja frente, por occasião das chuvas,se torna um lamaçal, que não só impede o transito, como tambem a entrada na portaria do edificio.

Nada mais justo que se desviem aquellas aguas, e até mesmo se construa alli uma calçada, que facilite a sahida e entrada dos beneméritos sacerdotes que lá residem,assim como ao accesso dos que visitam, no periodo e rigor das aguas, os alumnos internados do modelar instituto.

Não é sem razão que fazemos estas considerações, a aliás justissimas,e que devem sem tomadas em consideração.

Tem-se executado tantas obras publicas em nossa cidade, entretanto, que nos conste, nunca foi lembrado, para effeito de um pequenino beneficio exterior, sequer, o local em que se assenta o importante Seminario de Diamantina.

Nos trabalhos e nas dôres vêm-se os amigos.

Dr. Soter R. Couto

Pela passagem de seu feliz natalicio,foi muitissimo cumprimentado, no dia 20 do cadente, o nosso illustre conterraneo e querido clinico, dr. Soter Ramos Couto, nosso particular amigo, illustrado e apreciado collaborador.

Em acção de graças pelo auspicioso motivo,o nosso director fez celebrar uma missa festiva na Capella do Pão de Santo Antonio, a que assistiram o homenageado, sua exma. familia, seus venerandos paes, parentes e mais pessôas amigas, admiradoras do conceituado e humanitario medico.

TOLLE, LEGE

Pontes e estradas

Tendo urgente necessidade de ir a Mercês de Arassuahy, a serviços da minha profissão, procurei um vereador municipal,que quizesse cavalgar um burro e observar,commigo, a lastima em que se acham estradas e pontes do municipio. Excusado dizer que não encontrei nenhum, para cavalgar durante a penosa excursão. Levei-o, porém, em pensamento, e, com elle, me diverti muito, por estes caminhos do inferno... Logo á sahida da cidade, alli na calçada do Rio Grande, deu um grito de exclamação. Vi as pontas de seus espirituaes bigodes, tremerem de horror, e nos capacitamos das altas qualidades gymnasticas dos animaes. Meu invisivel vereador, com palavras tremulas, affirmou que a custo, seu espirito transpoz aquelles pedroços soltos. Na descida da serra do Mendanha, vi concretas as pernas abstractas de meu companheito, balouçando nos arreios, em arrancos de desespero para se manter. De quando em vez, soltava um improperio, mas, eu o fazia calar, lembrando-o, que não ficavam bem suas manifestações de indignação, no alto de uma serra, e sim no recinto da Camara.

Atravessamos a ponte do Jequitinhonha, com muitos pranchões despregados, que alguns mil reis, gastos em festanças e recepções tôlas, poderiam remediar grandes males para o futuro. Do Mendanha para diante, a estrada é um trilho de cabrito, conforme expressão do illustre representante do povo. Nas pontes do Rio Manso, fomos obrigados a apear, para não cahirmos num immenso fôjo, collocado á entrada das mesmas. Redobraram os protestos de meu companheiro, acompanhados de risadas minhas. Que, amigo, nunca montaste a cavallo? Não, só ando de automovel e estrada de ferro. E' bom que sintas quanto soffre aquelle que nos leva o alimento, e que depois de passar por tudo isto, arremata naquella pocilga que se chama Mercado. No Rio Manso, ha um trecho bom, concertado por particulares. Na ponte do Rio Preto, novos protestos, novos insultos e novas gargalhadas, não alvares, mas, de um ser consciente e observador, que desafia peneiras que queiram tapar seus oculos. Na do Arassuahy, foi tragica nossa passagem. Logo ao entrarmos nella, resolveu dançar um *fox-trot*. Colhido de surpreza, tive que bancar D. Quixote, porque não estava em espirito, e nado como picuá de mercurio.

Aguentei *firme*, todo seu balanço. O meu vereador, atirou-se em espirito, para a outra margem. E' este o triste estado em que se encontram nossas pontes. Um conselho aos habitantes destes logares. Dizem que vamos ter eleições. Não se fiem em promessas, porque nestas ocasiões, apparecem pontes em todos os corregos, escolas em todas as roças,aguas canalizadas e até academias. Troquem vosso voto, que é este seu unico valor,por melhoramentos depois de realizados. E' a unica cousa que podem usufruir da palhaçada, chamada eleições no Brasil. Devem ficar ariscos, porque os politicos comerão a isca, cuspirão no anzol. Mão para lá, mão para cá. Indaguei depois de meu companheiro, que achava de tudo isto. Acho que a Camara deve installar, junto ao Mercado, uma escola de acrobacia e equilibrismo, para burros e tropeiros receberem licções e passarem sem riscos de vida, pelas nossas pontes. A matricula será gratis e livre de impostos, passando-se um diploma áquelles que a frequentarem com assiduidade, com prova de que estão aptos a transpor nossas pontes e andar pelas nossas estradas.

SALUS.

Mexico

Do accôrdo celebrado entre o governo e o clero mexicanos, que poz termo ás sangrentas luctas religiosas alli, são os seguintes os dispositivos essenciaes:

1º—O governo mexicano só reconhece os padres devidamente auctorizados. 2º—A instrucção religiosa poderá ser ministrada nas igrejas. 3º—A Constituição será eventualmente modificada, no sentido de reconhecer e assegurar o direito de petição.

Padroeira do Brasil

A 8 de Setembro proximo, com a assistencia de mais de 30 Bispos, será commemorado com grande solennidades, o jubileu da coroação da imagem de N. S. da Conceição Apparecida, que será, então proclamada padroeira do Brasil.

Garotos malfeitores

Ha pouco mais de dois annos que a Pia União,no intuito de melhorar a illuminação do Recolhimento dos Pobres, despendeu cerca de tres contos de reis, para levar ao pio estabelecimento uma nova rêde de energia electrica, que parte da rua do Amparo.

Como o espirito de malvadez e destruição é o que hoje predomina, infelizmente, no coração dessse entes criados na rua, á lei da natureza, repetidamente, tem uns garotos malfeitores, do bairro do Rio Grande, quebrado alguns isoladores daquella rede, prejudicando á associação em 5$000, preço de cada um.

E para que não se reproduzam essas depredações,d'ora em diante, levaremos os nomes desses garotos á policia, afim de serem os mesmos corrigidos.

Byrkett e Sternberg
compram
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Gonçalves Dias, 39
1º Andar—Elevador.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Diz um jurisconsulto belga que a lei é a consciencia de quem a não tem.

C.el Affonso Moreira

Em Bello Horizonte, onde residia e era pessôa de real e merecido conceito, falleceu, no dia 19 do cadente, com a edade de 74 annos, o nosso prezado conterraneo, coronel Affonso Moreira da Silva,contador aposentado da Secretaria das Finanças.

Catholico praticante, chefe de familia exemplar, pae carinhoso, Affonso Moreira era homem intelligente, funccionario trabalhador, sendo bastante sentido o seu passamento nesta cidade,por quantos o conheciam de perto e nelle sempre souberam apreciar a magnanimidade de seu coração.

A sua vida de funccionario foi iniciada na extincta Directoria de Fazenda, passando depois para a Secretaria das Finanças, onde trabalhou durante quasi trinta annos, e conquistára o respeito e a estima de seus collegas, pela correcção de suas maneiras, operosidade e dedicação ao serviço.

O saudoso finado era viuvo de d. Quiteria Moreira da Silva, tambem natural desta cidade, e irmão do srs. Agenor Moreira da Silva e Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º Officio e Official de Protestos desta comarca.

Do seu consorcio deixa os seguintes filhos: dr. João Moreira da Silva, professor da Faculdade de Medicina e medico da Directoria de Saúde Publica; José Moreira da Silva, 1º official da Secretaria do Interior; Sylval Moreira da Silva,funccionario do Banco Hypothecario; d. Maria José Moreira Neves, esposa do dr. José Aroeira Neves, do Instituto «Ezequiel Dias»; e senhorinha Maria Luiza Moreira da Silva.

De ha muito se achava enfermo, e de cama, tendo seus soffrimentos se aggravado nos ultimos dias.

Affonso Moreira deixa muitos descendentes, e em todos soube incutir os bellos ensinamentos da Religião Catholica, na qual foi creado e santamente viveu, depois de confortado com os sacramentos da Igreja.

O seu enterro teve grande acompanhamento,mas não levaram flôres,nem corôas, porque Affonso Moreira sempre pensou, e muito bem, que nada valem as flôres e corôas da terra, mas sim as orações e as corôas do céo.

O *Pão de S. Antonio*, visitando seus dignos irmãos e parentes, residentes nesta cidade, envia á distincta familia enluctada, em Bello Horizonte,as mais sentidas e leaes condolencias.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra violetas.
Diamantina.

Vicio não punido, cresce ao infinito.

AULAS de bordados a mão, a ouro, a séda, a branco, a matiz,a machina flôres e custuras, preços modicos.

Trata-se com Maria Ephygenia Ferreira, Largo de D. João, nº 187.

Recebe encommendas de bordados,enxovaes para noivos, etc.

Trabalha tambem em paramentos completos para igreja, etc.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

4ª Semana de Agosto

1º D. Amelia Horta de Moura (esp.)
2º Nelson Antonio Fernandes, 1$.
3º José Pedro da Cruz (esp.)
4º Newton Neves,..... 2$
5º D. Presciliana Jardim Brandão,..... ..... 2$
6º Antonio de Almeida, ..2$.
7º Luiz Augusto Costa, 2$.

Foram indicados:

1º Carmelita Guimarães.
2º Jayme Neves.
3º D. Maria José da Silveira
4º Levindo Augusto de Meira.
5º Jayme dos Santos Moraes.
6º Senhorinha Maria de Almeida Ramos.
7º Rubem Rocha.

São esperados:

1º Antonio Diniz Filho.
2º D. Luiza de Siqueira Pinto.
3º Thomaz José da Silva.
4º José Victorio de Miranda.

Abrigo de velhos e não de loucos

Constantemente nos vêm pedidos de fóra, para receber no Recolhimento dos Pobres pessôas, senão loucas furiosas na apparencia, mas verdadeiros desassisados, sujeitos a excessos de loucura e que não podem, em absoluto,conviver com os pobres velhos alquebrados, cégos e aleijados.

Para conseguir a entrada, no Pão, usam os interessados, ás vezes, de todos os subterfugios, e conseguem até attestados medicos que affirmam não soffrer o indigente das faculdades mentaes, e, no emtanto,alli internam verdadeiros desequilibrados, que transtornam a ordem e disciplina do pio estabelecimento.

O Pão de Santo Antonio não é manicomio e nem hospital. Não possue prisões para conter desequilibrados ou insubornaveis.

Mais uma vez, declaramos que não serão internados no Recolhimento dos Pobres nenhum indigente que não seja pobre velho, como tal reconhecido, cégo ou aleijado, em desaccôrdo com as disposições do seu Regimento interno, em pleno vigor.

*** Perguntando certo philosopho qual era a côr que melhor assentava no rosto de uma moça,respondeu, com tanta justeza, como verdade—a do *pudor*.

Mas hoje... essa voou!...

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 25 de Agosto,permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Padre Gaspar

Hontem,24,completou mais um anno de vida, toda consagrada a Deus e á Santa Igreja, o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, virtuoso e estimadissimo missionario lazarista, por cuja existencia preciosa e util, fazemos sinceros votos a Deus.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas, referentes ao 23º anno vencido, os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

D. Maria Salomé da Luz.
Julio Netto Motta.
D. Carmelita Fonseca Lopes.
Nephitali Cruz.
Carlos Guedes.
Capm. Targino Meirelles.
Sebastião de Carvalho (24º anno).

PARACATÚ

D. Alexandrina Loureiro (23º e 24º anno).

VICTORIA

Dr. Abreu Lima Filho (24º anno).

RIBEIRÃO D'ARÊA

Raymundo Felicio dos Santos (23º anno).
José Altino de Figueiredo (23º anno).

E. DE FRANCISCO SÁ

Antonio Luiz (24º anno).

MILHO VERDE

João Evangelista Guimarães (até o nº 13 do 24º anno).

S. HYPPOLITO

D. Zulina Caldeira (do nº 3 do 24º anno).

*** O peccado da lingua é o mais commum, porque rara é a conversação em que não se critique aos ausentes, ou não se aponte algum de seus defeitos.

Para evitar taes faltas, o finado Cardeal Mercier acenselhava:

«A' noite, no socego do vosso quarto, passae minuciosamente em revista cada uma das vossas conversas durante o dia; tentae lembrar de quem falastes e o que dissestes; em seguida, balanceae o que houverdes dito.

De quem falastes bem? De quantos, ao envez, maldissestes?

No decurso de uma semana, repetir, cada noite, o mesmo exame de consciencia.

Em 1930, deverá realizar-se o recenseamento da população do nosso paiz.

O novo censo, segundo se verifica do projecto ora em discussão no Congresso Nacional, será melhor organizado dos que têm sido effectuados no territorio nacional.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 23, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, dr. Paulo Gruger Mourão, a menina Edila, dilecta filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

No dia 24, o distincto e estimado moço Salvio Alves Baracho, actualmente em Bello Horizonte, servindo como sorteado no Exercito Nacional.

Fazem annos:

Hoje, 25, a nossa distincta conterranea Maria Luiza Leite, provecta professora do Orphanato de S. Antonio, de Curvello; d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, digna professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas; d. Isabel Leão de Araujo, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo; d. Luiza Guerra Alves Pereira, e a senhorinha Gricia, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

Farão annos:

Amanhã 26, d. Julieta Moreira, residente no Guinda; d. Violeta Tameirão de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Monjólos;o nosso estimado conterraneo Joaquim Spindola e senhorinha Maria da Conceição Ramos.

No dia 28, os.srs. José Agostinho de Miranda e José Agostinho Rocha, estimados commerciantes desta praça; senhorinha Dinorah Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; Dirceu Gonzaga de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade,residentes em Bello Horizonte; Yvone Matta, filha do saudoso finado, dr. Alvaro Matta Machado; e o pequeno Walter, filho do sr. Nemisio Leão.

No dia 29, o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso amanuense da Adm. dos Correios desta cidade e actual thesoureiro interino da mesma repartição; Juracy Brandão,dilecta filha do sr. José Baptista de Mello Brandão; e d. Maria Salomé Brandão, digna esposa do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 30, d. Isa Luiza de Siqueira, digna esposa do sr. Luiz Lucio de Siqueira, residentes em S. João Baptista; e o nosso talentoso conterraneo, dr. José Rosa de Mattos, digno Escrivão do 1º Officio do Judicial e Notas e Official do Registo Geral de Hypothecas desta comarca.

No dia 31, o sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da Administração dos Correios desta cidade; a senhorinha Maria Virginia de Menezes, filha estremecida do sr. Antonio Cicero de Menezes; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, digna esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e o dr. Aristides Corrêa Rabello, residente em S. Paulo.

Nupcias

Em Bocayuva, realizou-se, no dia 16 do cadente, o enlace matrimonial do nosso estimado conterraneo Boanerges de Almeida Ramos, digno funccionario da Central, com a distincta senhorinha Eurides Emilia de Araujo.

Ao joven par, nossos parabens.

Lares em jubilo

Acha-se augmentado com mais uma interessante e robusta menina, o lar do nosso amigo, sr. Antonio Ramos Diniz e exma. sra.,d. Marianna de Siqueira Diniz.

Nossos parabens.

Enfermo

Acha-se nesta cidade e enfermo o dr. Frederico Bandeira, director das minas de Bôa Vista.

Visitando-o,fazemos votos a Deus pelo seu restabelecimento.

D. Maria Josephina de Menezes Santos

Victimada por antigos padecimentos, falleceu, antehontem, nesta cidade, a distincta e veneranda sra. d. Maria Josephina de Menezes Santos,viuva do saudoso diamantinense, coronel João Felicio dos Santos, e mãe de d. Maria José Felicio dos Santos, esposa do sr. Felisberto Ferreira Brant, residentes no Rio;de d.Josephina Felicio do Santos, José Felicio dos Santos, Paulo Felicio dos Santos, Gabriel Felicio dos Santos, digno funccionario da Adm. dos Correios; d. Prisca Felicio Machado, casada com o sr. Pedro Machado; e senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna auxiliar da Adm. dos Correios.

Causou geral consternação o passamento da virtuosa senhora, que era justamente estimada e respeitada, devido ás suas qualidades moraes e pela sua reconhecida bondade.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no mesmo dia.

Aos inconsolaveis filhos e mais membros da enluctada familia, apresentamos nossas visitas e as sentidas reverencias da nossa consternação.

Pelo nosso amigo, sr. José Agostinho Rocha,conceituado commerciante, á praça do Mercado, nesta cidade, fomos obsequiados com nove papeis de sementes de flôres, do grande sortimento que acaba de receber.

Agradecidos.

GAZETILHA

De partida para o Rio,onde reside,distinguiu-nos com sua despedida pessoal, a nossa distincta conterranea e bôa amiga,d. Realina Teixeira de Sousa.

Esteve entre nós o professor João Laurentino de Miranda, residente no Thomé.

Regressou de Bello Horizonte, com sua digna filha, senhorinha Maria da Conceição Reis, o nosso amigo Adelino Torquato dos Reis.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Antonio Honorio Perpetuo.

Para Campinas, Arthur de Paula Tibães.

Para Bello Horizonte, partiu hontem, desta cidade,com sua exma. familia, o nosso prezado amigo José Corrêa da Silveira, que para alli transferiu sua residencia.

Agradecendo-lhe e á exma. sra., a attenciosa despedida, auguramos-lhes muitas felicidades em sua nova residencia.

Chegaram:

Do Rio, dr. Julio Mourão.

De Bello Horizonte, dr. João Vidigal, Francisco de Vasconcellos Lessa.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 17, Maria, filha de Domingos Souto.

No dia 18, Salathiel, filho de Salathiel Pedro da Silva; Celio, filho de Clodoaldo Rodrigues de Miranda; Eugenia, filha de Agostinho Lopes Sampaio; Lygia, filha de Paulo Cabral Flecha; João, filho de Maria José Soares.

No dia 20, Renato, filho de Luiz Eloy Durães; Josemar, filho de José de Freitas Andrade; Laurentina, filha de Raymundo Gomes.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 17, o recemnascido Sebastião, filho do sr. Sebastião de Paula e de d. Rosa de Paula.

No dia 19, a innocente Edith, com um anno e nove mezes de edade, filha do soldado João Daniel e de d. Eudoxia Alkmim.

No dia 21, na Santa Casa, Cincinato dos Santos, com 50 annos de edade, casado com Antonia dos Santos, residente no Mendanha.

No dia 22, d. Maria Perpetua de Jesus Salles, com 60 annos de edade, casada com o sr. Francisco de Salles, familiarmente conhecido por Chico Tipoya.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

D. Maria Leopoldina Alves

Em Curvello, onde residia, ha 30 annos, falleceu no dia 10 deste, a veneranda sra. d. Maria Leopoldina Alves, natural de Gouvêa, deste municipio, viuva do sr. Antonio Alves Ferreira e mãe do sr. Alvaro de S. Bruno, pertencente ao alto commercio daquella cidade, e da virtuosa e estimada sra. d. Sallú, dedicada directora da Associação das Servas dos Pobres, de d. Francisca e do sr. Antonio Ribeiro.

Nossas visitas e pesames á distincta familia enluctada.

Coronel Antonio Lopes Affonso

Na vizinha cidade do Serro, onde residia e gosava de grande estima e consideração, falleceu, na avançada edade de 86 annos, o respeitavel ancião, coronel Antonio Lopes Affonso, que deixa viuva a veneranda sra. d. Gabriella Maria das Mercês e filho adoptivo, o nosso carissimo amigo Vitalino Lopes Campos, digno funccionario postal.

O coronel Antonio Lopes, que occupava naquella cidade o cargo de porteiro do Grupo Escolar, era aqui muito estimado, motivo por que foi bastante sentido o seu passamento.

A' sua desolada viuva, ao nosso bom amigo Vitalino e demais parentes do saudoso finado, dirigimos nosso cartão de visitas e condolencias mui sinceras.

D. Herculana I. Brandão

Em Bello Horizonte, falleceu, ha dias, a exma. sra. d. Herculana Ismenia Brandão, após sete annos de penosos soffrimentos.

Contava a finada 63 annos de edade,era natural de Queluz de Minas, viuva do major Felismino Pereira Brandão, e gosava naquella Capital de largo circulo de amizades.

Deixa os seguintes filhos: Amadeu Pereira Brandão,do alto commercio de Santos; Humberto Pereira Brandão, funccionario da Companhia Antarctica Mineira; Enéas Pereira Brandão, academico de Direito; Felismino Brandão Junior, pharmaceutico; d. Otilia Brandão Siqueira, digna esposa do nosso amigo, sr. dr. Cornelio Siqueira Junior, actualmente nesta cidade, em serviço de sua profissão; d. Silvia Brandão Zarathini, casada com o sr. João Zarathini; d. Dinorah Brandão, esposa do sr. Alair Pereira de Mello; e senhorinha Maria Candida Brandão.

A' distincta familia enluctada e, particularmente, ao nosso amigo, dr. Cornelio Siqueira e exma. sra., nesta cidade. apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Passatempo

Charada novissima

Desta Lagôa, certo personagem illustre avistou em Portugal a freguezia.—2—2.

SILLEL.

Affonso Moreira da Silva

Convite de Missa

Os irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes do finado Affonso Moreira da Silva, fallecido em Bello Horizonte, convidam as pessôas de suas relações, para assistir á missa do 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 horas, na Sé, por sua alma.

Antecipam, desde já, seus agradecimentos, por este acto de religião e caridade.

Raymundo Nonnato da Silva

Convite de Missa

Os filhos de Raymundo Nonnato da Silva, para commemorarem o 1º anniversario de seu fallecimento, convidam os seus parentes e pessôas de amizade, para assistir á missa que, em suffragio á sua alma, mandam rezar na quinta-feira proxima, 29 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

De antensão, agradecem a todos que fizerem a caridade de assistir ao piedoso acto.

Diamantina, 25 de Agosto de 1929.

Despedida

De regresso ao Rio, onde resido, e,na inpossibilidade de levar o meu adeus ás pessôas amigas que me visitaram, durante minha estadia nesta bôa terra, de que levo tantas recordações e saudades, venho fazel-o por este meio, offerecendo meus limitados prestimos a todos caros patricios naquella Capital.

Diamantina, 21 de Agosto de 1929.

Realina Teixeira de Sousa.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official de Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o cidadão Francisco Ferreira de Aguiar e dona Maria da Conceição Prado, ambos brasileiros, naturaes e residentes nesta cidade.

Elle com trinta e dois annos de edade,filho legitimo de Manoel Ferreira de Aguiar e dona Virginia Netto Aguiar, solteiro, brasileiro.

Ella, com vinte e dois annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha de José Alves Prado e dona Marianna Dias Alves Prado.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos dezeseis dias do mez de Agosto de 1929.

O Official de Registo Civil,

Antonio Honorio Perpetuo.

Aviso fiscal

Collectoria Estadoal

O pagamento relativo ao 2º semestre dos impostos de industrias e profissões e de bebidas encerra-se improrrogavelmente, a 31 do corrente mez de Agosto, de conformidade com o artigo 58, § 1º do decreto nº 8.884 e artigo 9º do decreto nº 6.225.

Chama-se a attenção dos srs. contribuintes dos referidos impostos para a conveniencia de não deixarem os pagamentos para os ultimos dias, evitando atropelos e as multas regulamentaes, a partir de 1º de Setembro p. futuro, a que ficarão sujeitos todos aquelles que deixarem de effectuar o pagamento no prazo legal.

Diamantina,20 de Agosto de 1929.

O collector, *João Lima.*

Irmandade das Mercês

A Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. das Mercês, abaixo assignada, vem, publicamente,manifestar seu sincero agradecimento ao sr. Pedro Theodoro da Silva, de Curvello,pelo generoso donativo de 2:000$000 que offereceu á igreja de N. S. das Mercês,para a compra de um harmonium, supplicando á excelsa Virgem que o recompense.

Diamantina, 21 de Agosto de 1929.

O juiz, José Estanislau Machado.

O Secretario, João de Sousa Neves.

O thesoureiro, Pedro da Costa Miranda.

O procurador, Manoel Galdino de Vasconcellos.

Agradecimento

José João da Costa, esposa e filhos, profundamente reconhecidos a todos as pessôas amigas, que os cercaram de affectuoso carinho, por occasião do passamento de sua saudosa irmã, cunhada e tia, **Theodolinda da Costa**; completamente desvanecidos e sencibilizados, na imposibilidade de retribuir, pessoalmente, como desejavam, tão honrosas attenções,e que tanto os captivaram, vêm, pela imprensa, agradecer sinceramente a todos, pedindo a Deus que lhes recompense com abundantes graças.

Diamantina, 20 de Agosto de 1929.

Pensão Modelo Familiar

Proprietaria Maria Laudelina Ferreira.

A mais proxima á estação com optimos quartos, tratamento de primeira ordem, maxima promptidão e rigoroso asseio.

Installação sanitaria completa.

Largo de D. João nº 187.

PREÇOS

Diaria	6$000
Refeição	3$000
Cama	2$000
Pensão interna	90$000
Pensão externa	75$000

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DE DIAMANTINA

DUAS CASAS QUE SE

POPULARISARAM

EM TEMPO RELATIVAMENTE CURTO

UMA NOTA INTERESSANTE

Prevendo as necessidades dos consumidores, offerecendo sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Encontraram sympathico acolhimento junto ao povo que não tardou em reputal-as definitivamente como as UNICAS que podiam

SATISFAZER PLENAMENTE A TODOS

O SEGREDO

do successo obtido, entretanto, pelas CASAS CRUZEIRO DO SUL, não foi só pela

SUPERIORIDADE INCONTESTAVEL

dos milhares de seus variadissimos artigos, mas especialmente porque offerecem

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Realmente, se num ponto era obtida pelo freguez PLENA SATISFAÇÃO com a posse de um artigo de perfeito acabamento, de outra parte se antepunha o serio problema na ALTA DO CUSTO

conjugando ambas as vantagens após meticuloso estudo, antes de entrar na

LUCTA

Em que a maioria se debate em DEFEZA DE SEUS NEGOCIOS e ampliação do circulo de seus freguezes, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

embora munidas com elemento TÃO PREPONDERANTE lançaram ANTES DE TUDO

UM APPELLO

AO **VALIOSISSIMO EMPENHO** DOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES PARA A PLENA CONSECUÇÃO DA BENEFICA REPERCUSSÃO QUE ELOQUENTEMENTE ASSIM SE DESCORTINA, COM A

FÉ ARDENTE

DOS QUE MAIS SE FIAM NO CONCURSO DAS **COLLECTIVIDADES** E NOS ALTOS PRESTIMOS DE UM POVO JÁ BEM CIVILIZADO E GENEROSO, PARA MELHOR SEGURAR O MAGNIFICO EXITO QUE AS ELEVOU AS CULMINANCIAS DE UMA

POPULARIDADE JAMAIS VISTA

Hoje as CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na

ECONOMIA DO POVO

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO

Todos sabem que as mercadorias das CASAS CRUZEIRO DO SUL primam pela excellencia e reputação trazendo para o consumidor optimos e plenos resultados, devido a suas excepcionaes qualidades.

a preferencia de todas as classes sociaes faz-se notar, cada dia, pelo sempre

ECONOMICAS E BARATAS

CRESCENTE NUMERO DE FREGUEZES

AUDACES FORTUNA JUVAT

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL

Especialidade em artigos finos.

Rua Felicio dos Santos, 31.

VENDAS DE TODAS
AS MERCADORIAS EM GERAL
DO
SORTIMENTO VARIADISSIMO
E
NOVIDADES

constantes nos milhares de artigos de **armarinhos, artefactos de palha, artigos escolares, artigos para fumantes, artigos funerarios, artigos para presentes e artigos religiosos**

Bebidas, Bijouterias, Brinquedos, Cereaes, Chapelaria, Comestiveis, Cutelaria, Drogas, Fabrico de malas, Fazendas, Ferragens, Ferramentas agricolas, Generos do paiz, Inflammaveis, Instrumentos musicaes e pertences, Linhas, Louças, Material eletectrico, Material para sapateiros, Munições, Modas, Oleos, Papelaria, Perfumaria, Roupas feitas, Sapataria, Secção, Militar, Tintas, etc., etc.

DEPOSITOS ESPECIAES PARA FARINHA DE TRIGO, FLOR NACIONAL KEROZENE JACARÉ, CEREAES ARAME FARPADO E SAL DE TODOS OS PESOS

CODIGO— RIBEIRO

End. Tel.— Formação

José Neves Sobrinho

FILIAL CRUZEIRO DO SUL Artigos grossos em geral

LARGO BARÃO DE GUAICUHY (proximo ao Mercado).

DIAMANTINA—E. F. C. B.—MINAS